

<b>CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA</b>	
<b>PLANO DE EXECUÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO/INTERNATO</b>	
<b>ÁREA</b> SAÚDE COLETIVA	<b>CARGA HORÁRIA</b> 60 horas
<b>SUBCOORDENADOR DA ÁREA</b>  Prof. Leonardo Muniz Soares Dias Duarte	
<b>EMENTA</b> <p>Desenvolvimento de competências em clínica ampliada/integralidade em saúde e com responsabilidade progressiva na grande área de saúde coletiva em cenários de atenção básica (primária) à saúde/ Estratégia de Saúde da Família, sob a preceptoria de profissional e supervisão remota docente (educação permanente) em consonância com os princípios consagrados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).</p>	
<b>OBJETIVOS</b>  <b>OBJETIVO GERAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Capacitar os estudantes a lidarem com competência com as necessidades sociais de saúde.</li><li>- Incentivar uma cultura crítica visando uma prática médica atendida às políticas públicas de saúde e sociais afins incluindo o meio ambiente e a educação participativa e inclusiva.</li><li>- Desenvolvendo investigações em serviços de saúde voltadas para a qualificação da atenção e da saúde da população (promoção em saúde, programas e linhas de cuidado).</li></ul> <b>CONHECIMENTOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer os determinantes sociais da saúde, avaliando como os fatores sociais, econômicos, culturais e ambientais influenciam na saúde de populações e comunidades;</li><li>- Reconhecer os preceitos científicos básicos da natureza biopsicossocial-ambiental subjacentes à prática médica;</li><li>- Conhecer os sistemas de saúde, quanto a sua organização, financiamento e políticas de saúde, incluindo o acesso aos cuidados de saúde;</li><li>- Conhecer conceitos e métodos de epidemiologia para coletar, analisar e interpretar dados de saúde de populações, identificando tendências e fatores de risco;</li><li>- Reconhecer a eficácia de intervenções de saúde coletiva, usando métodos de pesquisa e análise de dados para medir o impacto e a eficiência.</li><li>- Discutir criticamente a saúde coletiva no âmbito das políticas públicas.</li></ul>	

- Desenvolver atividades em cenários de atenção básica / ABS (entre eles, a Estratégia de Saúde da Família / ESF) incluindo atividades de cuidado individual e coletivo e a contextualização do território correspondente.
- Reconhecer as redes temáticas de atenção conceituadas pelo Ministério da Saúde e contextualizadas às realidades locais visando a análise crítica dos modelos organizacionais existentes.
- Analisar criticamente os modelos técnicos assistenciais que permeiam a prática do cuidado.
- Incentivar uma cultura crítica visando uma prática médica atenta às políticas públicas de saúde e sociais afins incluindo o meio ambiente e a educação participativa e inclusiva.
- Analisar as ações de vigilância em saúde local, considerando o diagnóstico situacional das doenças e agravos de notificação compulsória e doenças crônicas prevalentes, voltadas para sua eliminação, diminuição, controle ou prevenção, bem como as intervenções adotadas para resolver problemas sanitários e ambientais.
- Integrar a formação médica às práticas que articulem adequadamente tecnologias leves (relacionais/comunicacionais), leves-duras (protocolos clínicos/epidemiológicos) e duras (equipamentos).
- Conhecer instrumentos e metodologias de gestão e gerência do SUS e a integração à rede de serviços (regulação da assistência) com o objetivo de qualificar a atenção à saúde (monitoramento e avaliação).
- Desenvolver investigações em serviços de saúde voltadas para a qualificação da atenção e da saúde da população (promoção em saúde, programas e linhas de cuidado).
- Estimular atitudes que visem a garantia do direito à saúde da população, a partir do compromisso profissional e o respeito à diversidade cultural e a singularidade dos sujeitos cuidados, fazendo do assistir e do cuidar práticas humanizadas dentro do SUS.
- Analisar os processos do trabalho cotidiano em saúde, buscando compreender especificidades das diferentes categorias profissionais atuantes bem como as relações de equipe identificando as dificuldades e possíveis superações das mesmas.
- Participar em fóruns de participação e controle social (conferências, conselhos, dentre outros) e intercâmbios de experiências de integração ensino-serviço-sociedade.
- Problematizar e participar de práticas educativas em saúde com a perspectiva da educação popular e participativa, compreendendo e incluindo as diversidades culturais presentes no território.
- Exercitar o recurso da narrativa dos sujeitos envolvidos no processo de cuidado para ressignificar as vivências nas práticas em saúde.

## **HABILIDADES**

- Estabelecer uma adequada comunicação com a equipe de trabalho, os pacientes, seus familiares e a comunidade;
- Identificar as disparidades de saúde entre diferentes grupos populacionais, intervindo para garantir que todos tenham equidade nas suas necessidades da assistência;
- Identificar estratégias de prevenção de doenças, incluindo educação em saúde, campanhas de vacinação e promoção de estilos de vida saudáveis;
- Realizar uma assistência à saúde de forma continuada, integral e abrangente às pessoas, suas famílias e sua inserção na comunidade;
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças em relação aos recursos que a comunidade possui;
- Manejar a comunidades no planejamento e na implementação de programas de saúde, respeitando seus valores e necessidades.
- Mapear as condições sócio sanitárias no âmbito individual e coletivo e os possíveis riscos à saúde e intervir de modo técnico-científico competente e eticamente comprometido com os princípios do SUS (vigilância em saúde / vigilância epidemiológica).
- Problematizar os modelos de atenção básica de um município considerando sua resolubilidade e integração aos demais níveis de atenção.
- Problematizar as experiências de aprendizagem como participantes no processo de trabalho em Saúde, refletindo sobre o trabalho interdisciplinar, interprofissional e a intersetorialidade na construção de redes sociais de apoio às ações de saúde, na integração às linhas de cuidado, às redes de atenção e à promoção de saúde.

### **ATITUDES**

- Demonstrar flexibilidade em relação a valores sociais, familiares e culturais da comunidade;
- Demonstrar preocupação quanto a importância de medidas de prevenção e promoção em saúde para uma comunidade;
- Demonstrar empatia no atendimento à comunidade assistida, suas necessidades de saúde específicas;
- Demonstrar compreensão da importância das intervenções de saúde coletiva;
- Demonstrar cuidado com a adequada utilização das Linhas de Cuidado do Ministério da Saúde como forma a centrar o cuidado das necessidades da assistência integral a uma comunidade;
- Participar de situações de aprendizagem em cenários de prática do SUS, que articulem e aprofundem temáticas do campo da Saúde Coletiva e da Clínica Ampliada.

## METODOLOGIA

Para desenvolvimento do internato em saúde coletiva, os internos são distribuídos em grupos e cada um assume, sob a supervisão e responsabilidade do preceptor, o cuidado de pacientes assistidos por uma Unidade Básica de Saúde, em estratégia de Linhas de Cuidado do Ministério da Saúde (hiperdia, saúde do homem, saúde da mulher, saúde do idoso, saúde da mulher, saúde da criança, populações em situação de vulnerabilidade, saúde cardiovascular), nos aspectos assistenciais, na prevenção, promoção e educação de saúde. Os casos são discutidos no local da assistência, onde o raciocínio é desenvolvido para uma assistência à saúde de forma continuada, integral e abrangente às pessoas e sua comunidade, informando aos pacientes e seus familiares. Além da promoção da educação e da gestão em saúde nas questões de saúde pública, epidemiologia e políticas de saúde.

## LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Centro de Saúde Escola de Custodópolis.

Hospital Escola Álvaro Alvim.

Consultório de Rua.

Centro de Referência do Pé Diabético

Centro de Imunobiológicos Especiais da Secretaria de Saúde.

Escolas Públicas Municipais.

## AVALIAÇÃO

A avaliação incide sobre a frequência e desempenho dos discentes e será realizada em conformidade com o disposto no [Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório/Internato do Curso de Graduação de Medicina](#).

## Bibliografia Básica

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, c2012. 968 p.

DUNCAN, Bruce B. *et al.* **Medicina ambulatorial 1 & 2**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022. *E-book*. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/epubcfi/6/2!/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!;/4/2\[page\\_i\]/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/epubcfi/6/2!/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!;/4/2[page_i]/2%4051:2). Acesso em: 19 jun. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (org.). **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/cfi/6/2!/4/2/4@0:0>. Acesso em: 19 jun. 2024.

**Bibliografia Complementar**

CAMPOS, Gastão Wagner Sousa; GUERRERO, André Vinicius Pires (org.). **Manual de práticas em atenção básica**: saúde ampliada e compartilhada. [S. l.: s.n., 2008?]. 417 p.

Disponível em:

[http://andromeda.ensp.fiocruz.br/teias/sites/default/files/biblioteca\\_home/manual\\_das\\_praticas\\_de\\_atencao\\_basica%5B1%5D.pdf](http://andromeda.ensp.fiocruz.br/teias/sites/default/files/biblioteca_home/manual_das_praticas_de_atencao_basica%5B1%5D.pdf). Acesso em: 19 jun. 2024.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8, 1986, Brasília, DF. **Anais...** Brasília, DF: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. Disponível em:

[http://www.ccs.saude.gov.br/cns/pdfs/8conferencia/8conf\\_nac\\_anais.pdf](http://www.ccs.saude.gov.br/cns/pdfs/8conferencia/8conf_nac_anais.pdf). Acesso em: 19 jun. 2024.

FINKELMAN, J. (org.) **Caminhos da saúde no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2002. 328 p. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/sd/pdf/finkelman-9788575412848.pdf>.

Acesso em: 19 jun. 2024.

MOREIRA, Taís de Campos *et al.* **Saúde coletiva**. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/pageid/0>. Acesso em: 19 jun. 2024.

NARVAI, Paulo Capel. **SUS**: uma reforma revolucionária para defender a vida. São Paulo, SP: Autêntica, c2022. *E-book*. (Ensaios). Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281442/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281442/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2). Acesso em: 19 jun. 2024.

Nome e assinatura do Subcoordenador da área do Estágio Curricular Obrigatório/Internato

Prof. Leonardo Muniz Soares Dias Duarte

Subcoordenador de Internato em Saúde Coletiva

Prof. Márcio Sidney Pessanha de Souza

Coordenador Geral de Estágios / Internato FMC